

## A CAPOEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR

Karolayne Vitória Balbino Januário Da Silva, Mirella Vivian Da Silva Bombonato, Denise Ferraz Lima Veronezi.

**Resumo:** A capoeira é um patrimônio histórico e imaterial brasileiro. Ela tem raízes na cultura afro-brasileira e foi desenvolvida durante o período da escravidão no Brasil. A capoeira é conhecida por sua fluidez e movimentos acrobáticos, mas também é uma forma de expressão cultural e resistência. Neste contexto, este estudo consistiu em analisar a perspectiva da capoeira no âmbito escolar e não escolar. Para a construção deste artigo, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico, descritiva, no qual foi realizada uma análise de artigos científicos e livros. A principal ênfase da Capoeira escolar está na educação, na formação do cidadão ético e no desenvolvimento dos alunos. Além de ensinar os aspectos físicos e técnicos da Capoeira, o objetivo é promover a inclusão social, a cultura afro-brasileira e valores como respeito, disciplina e cooperação. A Capoeira escolar muitas vezes segue um currículo estruturado, com ênfase no ensino dos movimentos, da música e da história da Capoeira. Na Base Nacional Curricular (BNCC), a Educação Física se encontra na área de linguagens, dividida em seis Unidades Temáticas, a saber: Brincadeira e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas e Esportes de Aventura. Identificamos que a capoeira é sugerida para a Unidade Temática Lutas, e, com atenção ao Ensino Fundamental, as lutas aparecem a partir do 3º ano, com Lutas do Contexto Comunitário e Regional, 6º e 7º anos com Lutas do Brasil e 8º e 9º anos com Lutas do Mundo. Ressalta-se que a capoeira é citada como primeiro exemplo na classificação de luta brasileira, A Capoeira não escolar é praticada em contextos mais informais e pode incluir grupos comunitários, clubes de Capoeira e academias. Não tem necessariamente um componente educacional formal. A Capoeira não escolar é frequentemente acessível a pessoas de todas as idades, desde crianças até adultos mais velhos. Isso pode criar uma comunidade diversificada de praticantes. Sendo assim, é uma forma de expressão artística, que permite aos alunos explorarem sua criatividade por meio da dança e da música. O ensino da capoeira enfatiza valores como respeito, disciplina, solidariedade e inclusão. A metodologia pode ser adaptada ao nível de habilidade, objetivos e idade dos alunos, garantindo uma aprendizagem adequada. Muitos grupos de capoeira têm programas que visam incluir crianças em situação de vulnerabilidade social, promovendo a educação e o desenvolvimento pessoal na capoeira não escolar. A partir desses resultados pode-se concluir que a prática da capoeira, permite manter vivas suas raízes africanas e sua conexão com a história de luta e resistência dos afro-brasileiros. Ambos os contextos, escolar e não escolar, têm suas próprias vantagens e podem oferecer benefícios significativos para os praticantes. A escolha entre eles depende dos objetivos pessoais e das preferências de cada indivíduo, seja para fins educacionais, recreativos, culturais ou esportivos. Ela promove a compreensão da cultura afro-brasileira, ensinando história, música, dança e tradições associadas a capoeira.

**Palavras-chave:** Capoeira. Cultura Afro-Brasileira. Educação Física.

ABIB, Pedro Rodolpho Junger. **Capoeira angola:** cultura popular e o jogo dos saberes na roda. Salvador. EDUFBA, 2005.

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na escola.** Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2001.

MELO, Vinicius Thiago. A capoeira na escola e na educação física. **Motrivivência**. UFMG, 2011.  
PALHARES, Leandro Ribeiro. Capoeira e Projetos sociais. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas - MG - Brasil**, n. 01, ano I, 05/2012